

O que disse a SHER Sociedade Hidro-Eléctrica do Revuè

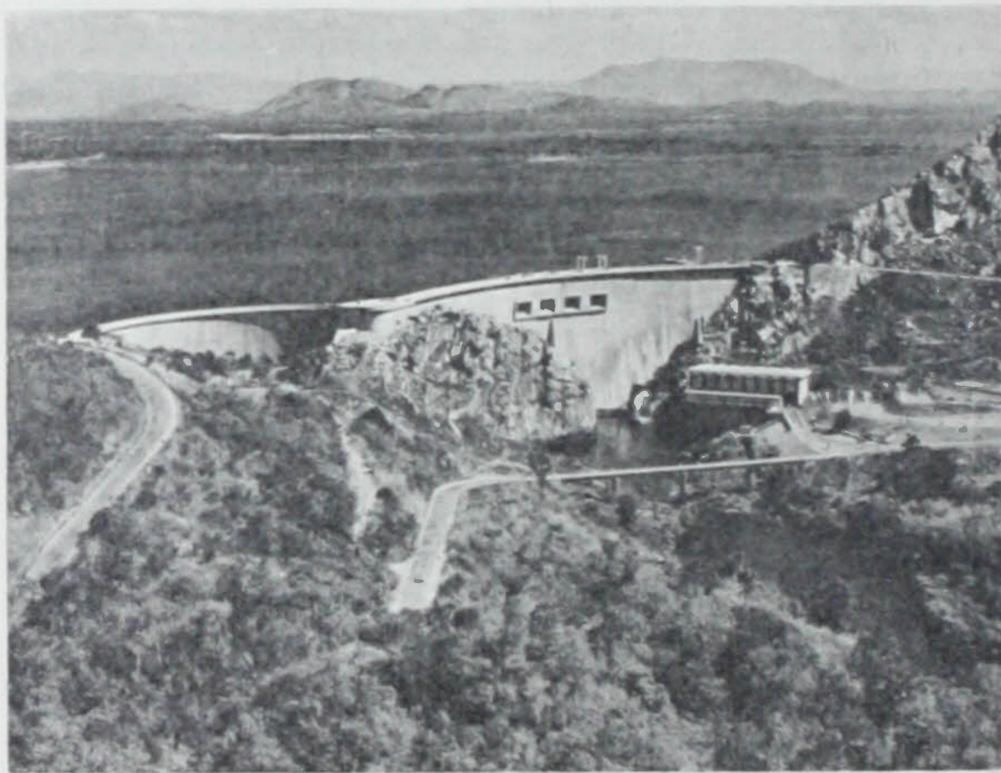
A S.H.E.R. — SOCIEDADE HIDRO-ELÉCTRICA DO REVUÈ, SARL foi constituída em Lisboa, em 1946, por iniciativa do Professor Doutor Marcello Caetano, que era então, o Ministro responsável pelo Ultramar Português e que, considerando o interesse nacional do aproveitamento das águas do rio Revuè e antevendo a projecção que o mesmo viria a ter no desenvolvimento da região central de Moçambique, entendeu dever outorgar a uma Sociedade de que o Estado fizesse parte, a concessão do referido aproveitamento que havia sido inicialmente pedida pela SOCIEDADE ALGODOEIRA DE PORTUGAL com o fim exclusivo de conseguir energia eléctrica para as suas instalações fabris de Vila Pery.

Foi assim, com a constituição da SHER, criada especialmente para explorar o aproveitamento hidro-eléctrico do rio Revuè, que se começou a resolver o problema da produção, transporte e distribuição de energia eléctrica à escala regional no Estado de Moçambique.

As concessões atribuídas à empresa foram outorgadas pelos Decretos n.º 35 744, de 10 de Julho de 1946 e n.º 39 237, de 6 de Junho de 1953, o primeiro respeitante ao aproveitamento da energia do rio Revuè e seus afluentes entre as curvas de nível de 100 m e 700 m e o segundo ao estabelecimento e exploração de subestações e de linhas de transporte daquela energia.

Mais tarde, em 16 de Janeiro de 1960 foi também confiada à SHER pela Câmara Municipal de Vila Pery a concessão de distribuição em baixa tensão na cidade.

A primeira fase das obras do aproveitamento cujo projecto foi aprovado em 1949 e que entrou em serviço em 1953, compreendeu a construção de um primeiro escalão numa zona de rápidos, imediatamente a jusante da foz do afluente Mavuzi cujo nome passou a designar o escalão.



Barragem da Chicamba

Aproveitando um desnível topográfico da ordem dos 200 m num curto troço de 2700 m a montante do qual se construiu um açude destinado à regularização diária dos caudais, assegurou-se, através de um túnel no termo do qual se inseria uma conduta forçada, a alimentação de dois grupos turbo-geradores com que se equipou a central.

Ainda em 1953 ficou concluída a linha de transporte entre a Central do Mavuzi e uma subestação que se instalou em Vila Pery, tendo sido possível iniciar no fim desse ano o fornecimento à fábrica da Sociedade Algodoeira e, seguidamente, a outros consumidores no concelho de Chimoio.

Não só porque a rendabilidade das obras de elevado custo o exigia, mas sobretudo para promover mais

rapidamente o fomento económico da região de Manica e Sofala que justificara as concessões outorgadas, a SHER diligenciou obter colocação para a energia disponível noutros mercados.

Assim, indo ao encontro dos desejos manifestados pela «Rodesia Electricity Supply Commission», firmou com esta entidade rodesiana um contrato para fornecimento aos distritos orientais da Rodesia, o qual, iniciado em 1957, permanece válido até 1975.

Para satisfazer os compromissos assumidos no contrato referido e acompanhar o desenvolvimento da área das suas concessões, a SHER foi instalando, ao longo das últimas duas décadas, um sistema de produção, transporte e distribuição em alta tensão que se resume no quadro seguinte:



Torre de uma das linhas

Obras e instalações		CARACTERÍSTICAS
Albufeiras	Chicamba	Regularização interanual — capacidade $2000 \times 10^9 \text{ m}^3$
	Mavuzi	Regularização diária — capacidade $2 \times 10^9 \text{ m}^3$
Centrais	Chicamba	Central hidráulica de pontas — 2 grupos de 24 MVA (a potência dos grupos depende do nível dos armazenamentos)
	Mavuzi	Central hidráulica de base — 2 grupos de 6,6 MVA e 3 grupos de 17,5 MVA — limitada pelo circuito hidráulico à potência máxima de 36 MW, aproximadamente
	Térmica da Beira	Central térmica de apoio — 2 grupos de 2 MVA e 3 grupos de 1,6 MVA (utiliza gasoil como combustível)
Subestações de transporte e distribuição	Beira	110/22/6,6 kV — 2 transformadores de 20 MVA
	Dondo	110/22 kV — 1 transformador de 16 MVA
	Lamego	110/22 kV — 1 transformador de 10 MVA e 1 transformador de 5 MVA
	Garaguara	66/22 kV — 1 transformador de 5 MVA

Obras e instalações		CARACTERÍSTICAS
Rede de transporte	Linha a 110 kV	311 707 km
	Linha a 66 kV	111 475 km
Rede de distribuição	Linha a 33 kV	22 794 km
	Linha a 22 kV	406 309 km
	Linha a 6,6 kV	30 409 km

Como se prevê a saturação em fins de 1976, da capacidade de produção do sistema actual que é de 320 GWh e 70 MW, foram realizados estudos para definição de novas fontes de energia, tendo sido consideradas as hipóteses de construção de um novo escalão no rio Revuè, da instalação de uma central térmica na Beira e de ligação ao sistema de Cabora Bassa.

Foi esta última hipótese a escolhida por ser a mais económica e oferecer a vantagem de poder constituir uma primeira fase da instalação da rede interligada que no futuro deverá cobrir todo o Estado de Moçambique.

Acordadas pela SHER e pelo Gabinete do Plano do Zambeze e aprovadas pelo Governo as condições em que se fará a interligação dos dois sistemas, vão ser iniciadas em breve as obras respectivas as quais se prevê concluírem em 1975.

Resolvido, em solução permanente, o problema da disponibilidade de energia no sistema da SHER, está esta a considerar a ampliação da sua rede de distribuição para a Baixa Zambézia, extensa região cuja electificação se pretende fomentar, para que o Governo da Província tem solicitado a colaboração da empresa ■